

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0840	Semiologia	T: 40h/P:20h	2º	MAT./ VESP./ NOT.

EMENTA

Metodologia da entrevista de Enfermagem para a coleta de dados sob a situação de saúde-doença; Terminologia básica utilizada na descrição do exame físico e seus componentes: Anamnese, Identificação, Queixa principal, História da doença atual, Interrogatório sintomatológico, Antecedentes pessoais e familiares, Hábitos de vida, Condições sócio- econômicas e culturais. Descrição da semiologia e semiotécnica do exame clínico. Técnicas utilizadas no exame físico: inspeção, palpação, percussão, ausculta. Princípios da verificação dos sinais vitais. Instrumentalização e sistematização da assistência de enfermagem.

OBJETIVOS**GERAL:**

- Proporcionar o conhecimento do método clínico a partir da anamnese e dos dados semiológicos com descrição dos componentes fundamentais dos órgãos e sistemas visando proporcionar subsídios teórico-práticos essenciais para o exame físico.

ESPECÍFICOS:

- Desenvolver o raciocínio clínico formulando hipóteses diagnósticas;
- Identificar em laboratório os instrumentos e aparelhos necessários para o exame clínico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - INTRODUÇÃO A SEMIOLOGIA (15H/AULA)

- 1.1 Considerações sobre a disciplina
- 1.2 Interação profissional e diversidade da clientela
- 1.3 Sistematização da Assistência de Enfermagem
- 1.4 Bases teóricas metodológicas para a coleta de dados

UNIDADE II - MÉTODO CLÍNICO EM ENFERMAGEM (15H/AULA)

- 2.1 Posições do paciente e do examinador para o exame clínico
- 2.2 Divisão da superfície corporal em regiões e segmentos
- 2.3 Instrumentos e aparelhos necessários para o exame clínico
- 2.4 Habilidades básicas do exame físico: inspeção, palpação, percussão, ausculta e mensuração.

UNIDADE III - EXAME FÍSICO GERAL (15H/AULA)

- 3.1 Ecoscopia, biótipo, medidas antropométricas, sinais e sintomas gerais
- 3.2 Sinais Vitais: temperatura, pulso, respiração e pressão arterial
- 3.3 Sistematização para avaliação do estado de: hidratação, nutrição, linguagem e cognição.
- 3.4 Sistematização para avaliação da pele e tecidos, mucosas e fâneros

UNIDADE IV - CONDIÇÕES FISIOPATOLÓGICAS (15H/AULA)

- 4.1 Palidez, cianose e icterícia
- 4.2 Edema
- 4.3 Lesões de pele

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas expositivas e dialogadas
- Trabalhos individuais e em grupos
- Vídeo- aulas
- Formulários do Google® com questões de fixação dos conteúdos
- Discussão de textos, artigos científicos e estudos de casos
- Serão realizadas aulas práticas em laboratório (conforme cronograma determinado pela Coordenação do Curso).

ATIVIDADES METODOLÓGICAS ASSOCIADAS À EXTENSÃO

Pesquisa sobre as a saúde das mulheres, aplicação do exame físico no ambulatório Elgitha Brandão. Aplicação das técnicas básicas do exame físico na comunidade, apresentação dos resultados.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDEs (SUGESTÕES)

TDE 1: Estudo dirigido sobre a divisão da superfície corporal em regiões e segmentos; posições do paciente e do examinador para o exame clínico (06hs).

TDE 2: Estudo dirigido sobre instrumentos e aparelhos necessários para o exame clínico (06hs).

RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLOGIA EDUCACIONAL APLICADA

Quadro branco e Pincel;
Data Show;
Papel A4;
Hidrocores;
Internet;
Ferramentas da Plataforma Google Educacional;
Apps: Mentimeter, Kahoot, Computadores laboratório.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- INSTRUÇÕES BÁSICAS

A avaliação tem caráter processual (diagnóstico, formativo e somativo), objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota; atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecida a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo formal (qualitativo ou quali-quantitativo) com o desenvolvimento, das atividades acadêmicas propostas pelo docente, pelo aluno, durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo formal.

A aplicação dos **instrumentos avaliativos formais** será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

- a) a avaliação quali-quantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada presencialmente.
- b) a avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo, conforme a Resolução nº 015/2020.

Dentre as **atividades acadêmicas** previstas pelo docente, devem ser consideradas:

- a) de forma obrigatória para composição da nota da 1ª ou da 2ª avaliação:
 - a leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota.

b) de forma opcional para composição da outra avaliação para a qual não foi adotado o artigo:
- TDE: caso seja pontuado, poderá ser aproveitado para composição de uma da nota no percentual de até 30%; ou
- outra atividade que o docente julgar pertinente para aprofundamento da aprendizagem e consolidação dos conteúdos poderá ser aproveitada para composição da nota no percentual de até 30%.
Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

- Artigo científico:
KREUNING, E.B.; GRAUBE, S.L.; MENEGHETE, M.C.; Protocolo de aferição da pressão arterial em membros inferiores. Revista Baiana de Enfermagem, vol.32, ano 2018.
Atividade: Leitura e discussão durante apresentação de aula expositiva.
- Artigo acadêmico:
CAUDURO, F.P.; SCHNEIDER, S.M.B.; MENEGON, D.B.; Atuação dos enfermeiros no cuidado das lesões de pele. Revista de Enfermagem UFPE online, vol.12.n.10, 2018.
Atividade: leitura e interpretação, cujo conhecimento será solicitado por meio de questões em prova

REFERÊNCIAS

Básicas

BARROS, A.L.B.L. Anamnese e exame físico. Porto Alegre: Artmed, 2010.
PORTO, C. C. Exame Clínico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
POSSO, M. B. S. Semiologia e semiotécnica da enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2003.

Complementares

ALFARO; Lefreve. Aplicação do processo de enfermagem: passo a passo. Porto Alegre: Artmed. 2000.
CARPENITO, Diagnóstico de enfermagem: aplicação à prática clínica. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
JOHNSON, J. Y.; SMITH-TEMPLE, J. Guia para procedimentos de enfermagem: Porto Alegre. Artmed, 2004.
POSSO, M. B. S. Semiologia e semiotécnica da enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2003
POTTER, P. Semiologia em enfermagem. São Paulo: Reichmann, 2002

São Luís
2024

Aprovado em Conselho de Curso no dia

___/___/___